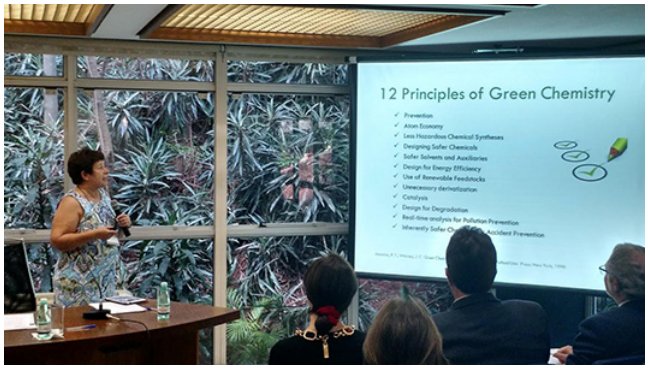
19/11/2015 - UFSCar conquista Centro de Excelência para Pesquisa em Química Sustentável

Objetivo é desenvolver processos mais sustentáveis, principalmente voltados para a produção de novos medicamentos



Confirmando sua posição de referência no cenário científico e tecnológico, a UFSCar está sendo contemplada com um novo Centro de Excelência em Pesquisa, o de Química Sustentável. O lançamento oficial do Centro de Excelência para Pesquisa em Química Sustentável (CERSusChem) aconteceu na última terça-feira (17/11), na sede da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp). Na oportunidade, também foi lançado o Centro de Excelência em Pesquisa para identificação de alvos para novos fármacos (target discovery), coordenado pelo Instituto Butantan. Ambos foram selecionados por chamadas públicas compartilhadas entre a Fapesp e a indústria farmacêutica GlaxoSmithKline (GSK).
Na abertura do evento, o Presidente da Fapesp, José Goldemberg, destacou a relevância da pesquisa científica e o papel da UFSCar e do Butantan nesse cenário. Também o Diretor Científico da Fundação, Carlos Henrique de Brito Cruz, destacou a produção da Universidade, ao afirmar que: “A UFSCar tem longa tradição no assunto de Química Sustentável e Química Verde e apresentou uma proposta competitiva que foi a vencedora. Temos grandes expectativas sobre os resultados dos Centros”. Também presente na cerimônia, o Reitor da UFSCar, Targino de Araújo Filho, ressaltou o reconhecimento da qualidade e dos esforços dos pesquisadores da Instituição com a conquista do Centro de Excelência. “Tenho a honra de assistir ao anúncio de um centro de pesquisa conjunto que não apenas concretiza a cooperação das universidades e institutos de pesquisas com parceiros industriais, mas também aborda muitos dos desafios mais relevantes atualmente para a Ciência, abrangendo sustentabilidade, redução na geração de resíduos, transferência de tecnologia, inovação, dentre outros”, afirmou. Também compuseram a mesa de abertura o Ministro do Comércio e Indústria do Reino Unido, Francis Maude; Joanna Crellin, Cônsul Geral do Reino Unindo em São Paulo; Cesar Rengifo, Presidente da GSK-Brasil; e Jorge Kalil, Diretor do Instituto Butantan.
CERSusChem
O CERSusChem é uma iniciativa de docentes do Departamento de Química (DQ) da UFSCar, sob a direção da professora Arlene Corrêa, e conta com 18 pesquisadores da própria UFSCar (departamentos de Química e de Engenharia Química), da Universidade Estadual Paulista (Unesp), Universidade de São Paulo (USP), Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). O financiamento é da Fapesp e da GSK, com contrapartida da UFSCar.

A Diretora do Centro destaca como a Química sempre cumpriu um importante papel na introdução de inúmeros produtos essenciais à Humanidade mas, também, como a produção química tem gerado muitos problemas, como a formação de produtos e subprodutos tóxicos, que levam à contaminação do ambiente, incluindo os seres humanos. “Com este Centro, esperamos mudar esse panorama, difundindo e aplicando os conceitos da Química Verde tanto na academia como no meio produtivo. Dessa forma, pretendemos desenvolver processos mais sustentáveis, principalmente voltados para a produção de novos medicamentos”, explica. Para tanto, o CERSusChem contará com atividades de pesquisa, difusão de conhecimento e inovação tecnológica voltadas à promoção do desenvolvimento da Química Verde ou Sustentável, que significa justamente “reduzir ou evitar métodos que gerem substância perigosas para a saúde humana e para o meio ambiente”, como descreveu Quezia Bezerra Cass, Coordenadora de Transferência de Tecnologia do Centro, que apresentou a proposta aos presentes no lançamento. Em relação aos objetivos de pesquisa do CERSusChem, estão incluídas novas estratégias de síntese orgânica focadas nos princípios da Química Verde, tais como reações organocatalizadas, reações multicomponentes, nanomateriais, emprego de materiais oriundos da biomassa, biocatálise, reações em fluxo contínuo e novos modelos para ensaios biológicos, visando o desenvolvimento de processos mais sustentáveis que possam ser aplicados na produção de fármacos. O projeto que resultou na criação do CERSusChem prevê financiamento por até 10 anos.

Centro de Excelência

Os Centros de Excelência lançados nesta semana foram selecionados em duas chamadas públicas que previam, para sua criação e manutenção, investimentos da ordem de R$ 88,3 milhões, dos quais a Fapesp e a GSK vão compartilhar R$ 34,6 milhões e outros R$ 53,7 milhões serão investidos pelas instituições-sede. A parceria com a GSK segue os modelos do Programa Fapesp de Apoio à Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica (PITE) e dos Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão (Cepids), voltados à realização de pesquisas de longo prazo.

O investimento da GSK nos Centros faz parte do programa Trust in Science, uma iniciativa que posiciona a empresa como um parceiro para o desenvolvimento de medicamentos na América Latina. A parceria com a Fapesp acontece desde 2011, com a realização de quatro projetos conjuntos. “A GSK está satisfeita com a parceria com organizações de pesquisa de renome mundial, como Instituto Butantan, UFSCar e Fapesp, e confiante de que podemos aprofundar o conhecimento em relação aos mecanismos das doenças críticas e o desenvolvimento de novos medicamentos, baseados na Química Sustentável”, afirmou Isro Gloger, diretor do programa Trust in Science, da GSK.

*Legenda/foto: Professora Quezia apresenta o Centro de Pesquisa
*Crédito/foto: Fabricio Mazocco/CCS-UFSCar

Coordenadoria de Comunicação Social - Universidade Federal de São Carlos. Telefone: (16) 3351-8119.